



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
FRUTA DE LEITE / MG - EDITAL 12014**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Professor I

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

DATA 21/09/2014	HORÁRIO 9h	CADERNO 004
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

No que se refere à aprovação de alguns documentos que compõem o acervo específico de cada escola, especialmente do Projeto Pedagógico, a responsabilidade é do/da

- A) conselho de classe.
 - B) secretaria de Estado de Educação.
 - C) direção da escola.
 - D) colegiado Escolar.
-

QUESTÃO 02

As afirmativas abaixo referem-se às possíveis formas de organização introduzidas pela Lei 9.394/96, que poderão ser adotadas na escola, **EXCETO**

- A) Na organização de turmas da educação básica, é permitido o agrupamento de alunos de séries ou etapas diferentes, que tenham níveis equivalentes de adiantamento na matéria para o ensino de algumas disciplinas.
 - B) O ensino fundamental poderá ser organizado em séries, com regime de progressão continuada.
 - C) O calendário escolar poderá ser diferente, de forma a atender às peculiaridades locais e regionais, sem necessidade de observância da carga horária e dias letivos previstos na Lei.
 - D) Observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, a escola pode organizar seu currículo, de forma a atender às necessidades da comunidade em que está inserida.
-

QUESTÃO 03

Das alternativas abaixo, a que melhor identifica o sentido da avaliação da aprendizagem é:

- A) Julgar cada aluno para fins de promoção ou reprovação.
 - B) Orientar o remanejamento dos alunos nas turmas.
 - C) Verificar o que está sendo aprendido, e a necessidade ou não de readequação do processo.
 - D) Classificar cada aluno conforme o seu rendimento.
-

QUESTÃO 04

Para cumprir sua função pedagógica de transmitir o saber científico elaborado pela humanidade, a escola organiza, desenvolve e avalia o ensino por meio de relações estabelecidas entre os principais elementos envolvidos no processo pedagógico quais sejam:

- A) a comunidade escolar, a igreja e a política.
 - B) o professor, o aluno, o saber, os recursos, etc.
 - C) a igreja e a política.
 - D) as classes sociais e a política.
-

QUESTÃO 05

A aprendizagem é uma atividade bastante complexa, que envolve aspectos de natureza biológica, psicológica, a socialização, a cultura, a construção da identidade e a subjetividade. Essa afirmação revela uma concepção psicológica da aprendizagem baseada nas teorias:

- A) sociointeracionistas.
 - B) positivistas.
 - C) behavioristas.
 - D) empiristas.
-

QUESTÃO 06

Assumir uma postura condescendente em relação ao erro não é uma alternativa adequada para combater o fracasso escolar. Nesse sentido, é preciso ajudar os alunos a analisarem a adequação do procedimento selecionado encaminhando-os, na busca de condutas mais ricas, complexas e diversificadas em que a criança planeje uma estratégia de ação e possa avançar em suas hipóteses pondo-as à prova de forma consciente. Essa afirmação demonstra uma estratégia de

- A) planejamento geral da educação.
 - B) avaliação escolar.
 - C) organização regimental.
 - D) adequação de tarefas na escola.
-

QUESTÃO 07

De acordo com a LDBEN, Lei n.º 9.394/96 “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Essa formação pode ser identificada no cotidiano da prática educativa escolar quando

- A) a escola adota, durante o processo ensino-aprendizagem, estratégias adequadas e exige que o aluno aprenda os conteúdos estruturais básicos, indispensáveis para o prosseguimento de estudos e para a formação do cidadão consciente.
- B) a escola determina, em seu projeto pedagógico, a obrigatoriedade de exames finais.
- C) a escola exige que o aluno obedeça às ordens dos dirigentes sem qualquer questionamento.
- D) a escola organiza boas festas e entretenimentos para manter o interesse do aluno em frequentar as atividades escolares.

QUESTÃO 08

Alguns dos métodos abaixo relacionados são métodos de alfabetização, **EXCETO**

- A) Fônico.
- B) Silábico.
- C) Linguística.
- D) Analítico ou global.

QUESTÃO 09

Nos Termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90 “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.” Observado esse preceito, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A criança e o adolescente têm primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- B) A criança e o adolescente têm direito de fazer o que quiserem independentemente do respeito ao direito dos outros e ao bem comum.
- C) A criança e o adolescente têm precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- D) A criança e o adolescente têm preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.

QUESTÃO 10

Em seu livro *Didática*, José Carlos Libâneo defende que “O objetivo da escola e do professor é formar pessoas inteligentes...” Nesse sentido, podemos afirmar:

- A) Se o aluno decora a matéria e a repete fielmente nas provas, o professor cumpriu sua missão.
- B) O professor deve exigir que o aluno repita sua explicação de forma a provar que entendeu a matéria.
- C) A escola não deve permitir que os alunos questionem ou critiquem a atuação de qualquer professor.
- D) O professor pode dar-se por satisfeito se o aluno compreende a matéria e tem possibilidade de pensar de forma independente e criativa sobre ela.

QUESTÃO 11

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental, quando falam sobre o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa para o 1.º ciclo orientam que “Sem dúvida, durante toda a escolaridade, a aprendizagem dos alunos depende muito da intervenção pedagógica do professor. Entretanto, no primeiro ciclo, ela assume uma característica específica, pois, além de todos os conteúdos escolares a serem aprendidos, há ainda um conjunto de aprendizados decorrentes de uma situação nova para a maioria dos alunos: a convivência no espaço público da escola.” Observada essa diretriz, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Ao professor do primeiro ciclo cabe contribuir para que o início desse processo seja a base de um convívio solidário e democrático.
- B) Se o trabalho em colaboração é condição para a interação grupal — e essa, por sua vez, é condição para uma prática educativa baseada nesses pressupostos —, é imprescindível que o professor tenha metas para a formação de relações produtivas entre os alunos.
- C) É imprescindível que o professor do 1.º ciclo, antes mesmo de conhecer a turma, apresente para os alunos as normas de convívio e regulamentos da escola e imponha sua observância rigorosa.
- D) É também no primeiro ciclo que se deve iniciar a constituição de algo que se poderia chamar de “papel de estudante”: a disponibilidade para aprender, a responsabilidade com os estudos e com o material escolar, a capacidade de trabalhar em parceria, o respeito a diferentes pontos de vista, o respeito às normas de convivência e aos “combinados” do grupo, à preservação do espaço público, entre outras atitudes.

QUESTÃO 12

Cipriano Carlos Luckesi, em seu livro *Filosofia da Educação*, fala das diversas Tendências Pedagógicas e defende

- A) a tendência tradicional.
- B) a tendência tecnicista.
- C) a tendência crítico-social dos conteúdos.
- D) a tendência escolanovista.

QUESTÃO 13

Analisado o texto de Jussara Hoffman, em seu livro *Avaliar para Promover*: as setas do caminho, é **INCORRETO** dizer que a autora defende a avaliação mediadora por ser essa avaliação

- A) parte de um trabalho escolar que assume a diversidade humana como riqueza, as facilidades e dificuldades de cada um, como fatores de interação e novas possibilidades.
- B) menos exigente, menos rigorosa e mais permissiva.
- C) uma prática possível para acolher a todos os alunos, porque não há melhores nem piores, mas sim ritmos diferentes de aprender diferentes saberes.
- D) um processo de desenvolvimento e da aprendizagem de cada aluno, de acordo com suas possibilidades e da promoção da qualidade na escola.

QUESTÃO 14

O documento do MEC “Saberes e práticas da inclusão. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais” apresenta um modelo de avaliação para cuja adoção indica três indagações, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) O que nos permite afirmar que determinados alunos apresentam necessidades educacionais especiais exigindo atenção diferenciada?
- B) Que necessidades são essas, considerando-se tanto os alunos individualmente, como os ambientes da escola e de sua casa?
- C) Como supri-las, em casa ou na escola, oferecendo recursos e atendimentos que contribuam para o progresso pessoal, social e acadêmico dos alunos?
- D) Para que escola de educação especial devemos encaminhar este aluno?

QUESTÃO 15

Segundo Paulo Freire, em seu texto *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, “não posso ser Professor sem me achar capacitado para ensinar certo e bem os conteúdos de minha disciplina, mas não posso, por outro lado, reduzir minha prática docente ao puro ensino daqueles conteúdos.” Com essa afirmação, o autor defende

- A) a discussão indisciplinada em sala de aula.
- B) o testemunho ético, a coerência entre o que o professor diz, o que escreve, o que ensina e o que faz.
- C) o desdém e a humildade da prática docente.
- D) o autoritarismo do professor para legitimar sua ação.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto para responder às questões que se seguem.

Tomie Ohtake e a esperança

1 O artigo de hoje pode parecer feito de retalhos, mas há uma linha que costura essa colcha e a faz inteira.

Primeiro, as matérias sobre a artista plástica Tomie Ohtake, que acaba de completar 100 anos. Poucas rugas, aquele arzinho distraído e contente, fala pouco, produz imensamente, e toda a sua arte tem sido para mim uma renovação de surpresas boas. Eu a conheci pessoalmente há uns vinte anos, no seu ateliê onde se casava um querido amigo, Arthur Nestrovski. Ela chegou, minúscula, vestida de preto, homenageada carinhosamente por todos, a mais absoluta ausência de deslumbramento. Inclinei-me, eu muito grande, ela pequena, e comentei de modo nada original: "Tomie, a vida borbulha nessas suas telas em vermelho". Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse outra vez e disse: "Eu não pinto para os críticos, pinto para me divertir" (ou "para minha alegria", algo assim). Guardei essa bela lição de vida e de trabalho. Nas entrevistas de agora, perguntaram – nada original também – como era fazer 100 anos. Ela respondeu com aquela sua simplicidade meio divertida, meio enigmática, que nunca pensa nisso. É sempre ela mesma, ainda tem saúde, e pode pintar.

Fiquei refletindo nisso enquanto pensava (a gente pode pensar mais coisas ao mesmo tempo) no 15 desespero com que tantas mulheres se desfiguram com sucessivas plásticas e outros procedimentos, não para apenas corrigir algum defeito ou sinais de velhice prematura, mas inventando narizes que não combinam com a estrutura do rosto, repuxando pele até se assemelharem a máscaras com bocas ginecológicas que devem lhes parecer sensuais. Então viva Tomie, não só pela sua arte inigualável, mas pela postura de vida.

20 Segundo, já que Tomie nos dá um banho de esperança, falo aqui no contrário disso: na desesperança e desinteresse que andaram provocando posturas e composturas negativas de políticos vários, alguns hoje prisioneiros (nada políticos, como desejam afirmar). Renasceu a nossa confiança, finalmente algo aconteceu e chama a atenção de outros possíveis infratores – cuidado, a Justiça ainda existe. Lenta, confusa, arrastando processos por anos ou décadas, mas aqui e ali funciona. Mas, depois, o chuveirinho frio: quantas regalias 25 para esses presos, enquanto as famílias dos chamados "comuns" sofrem cansaço, espera interminável, vexame e sofrimento para poderem ver seus queridos. Justiça social, tão declamada, começa em casa, penso – e procuro agir conforme. Mas, na hora de sermos iguais também na punição, achamos bem ruim esse lema. Que ninguém sofra injustamente, mas que o povo, já tão desinteressado devido às sucessivas decepções, não tenha mais um motivo para descreer na Justiça, na ordem, e no fato tantas vezes negado de 30 que ações têm consequências – nem sempre privilégios.

Terceiro, também nessa direção: num recente encontro com empresários, pediram que eu falasse sobre família. Entre as muitas boas perguntas, um deles indagou como administrar a abundância na educação dos filhos. Não deve ser fácil mostrar a crianças e adolescentes que ter muito dinheiro não significa ter tudo, sem limites. A abundância habitualmente é fruto de trabalho, agora ou ontem; ter muito 35 não significa ser muito feliz; há valores a ser cultivados e preservados, e passados adiante pelas gerações, a fim de que tudo não desmorone como um grande castelo erguido sobre um mangue. Talvez se possa gerir a

abundância com alguma escassez: o menos é mais educativo do que o mais. Com o verdadeiro afeto que impõe limites, muito se pode fazer. Ser monetariamente privilegiado não significa necessariamente ser mal-educado, mimado, perdulário, fora da realidade. A realidade diz que para ter é preciso conquistar, e depois 40 preservar, com ética e sensatez – sendo ética um termo tão desprivilegiado entre nós que parece fútil. Não é.

A vida pode nos passar uma bela rasteira, quer sejamos pobres, quer tenhamos abundância à nossa disposição. Educar – porque se ama e se cuida – é também preparar para isso.

(LUFT, Lya. Tomie Ohtake e a esperança. **Revista Veja**. p. 26, 4 de dezembro de 2013.)

QUESTÃO 16

Todos os recursos foram usados pela autora na construção do seu discurso, **EXCETO**

- A) Metalinguagem.
- B) Intertextualidade.
- C) Epígrafe.
- D) Conotação.

QUESTÃO 17

Todos os aspectos da sociedade contemporânea brasileira foram criticados, explicitamente, pela autora, **EXCETO**

- A) Supervalorização da beleza física.
- B) Política brasileira.
- C) Morosidade da Justiça brasileira.
- D) Educação familiar.

QUESTÃO 18

Todos os clichês abaixo poderiam ser relacionados ao discurso da autora, **EXCETO**

- A) “A união faz a força”.
- B) “A esperança é a última que morre”.
- C) “Dinheiro não traz felicidade”.
- D) “Quem ama educa”.

QUESTÃO 19

Considere o trecho: “Ser monetariamente privilegiado não significa necessariamente ser mal-educado, mimado, **perdulário**, fora da realidade.” (Linhas 38-39)

Marque a alternativa que apresenta o termo que **NÃO** poderia ser usado com o mesmo valor semântico da palavra negritada acima.

- A) dissipador.
- B) manipulador.
- C) gastador.
- D) esbanjador.

QUESTÃO 20

Marque a alternativa em que a anteposição do termo destacado, em relação ao termo a que se refere, provocaria mudança de sentido do trecho.

- A) “... sofrem cansaço, espera **interminável**, vexame e sofrimento para poderem ver seus queridos.” (Linhas 25-26)
- B) “... provocando posturas e composturas negativas de políticos **vários...**” (Linha 21)
- C) “... não para apenas corrigir algum defeito ou sinais de velhice **prematura.**” (Linhas 15-16)
- D) “Então viva Tomie, não só pela sua arte **inigualável**, mas pela postura de vida.” (Linhas 18-19)

QUESTÃO 21

Ao longo do texto, observa-se o uso reiterado de linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se verifica o uso desse recurso.

- A) “Ela chegou, minúscula, vestida de preto...” (Linha 6)
- B) “... mas há uma linha que costura essa colcha...” (Linha 1)
- C) “... até se assemelharem a máscaras com bocas ginecológicas...” (Linhas 17-18)
- D) “A vida pode nos passar uma bela rasteira...” (Linha 42)

QUESTÃO 22

Marque a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar um adjunto adverbial antecipado.

- A) “A vida pode nos passar uma bela rasteira, quer sejamos pobres, quer tenhamos abundância à nossa disposição.” (Linhas 42-43)
- B) “Entre as muitas boas perguntas, um deles indagou como administrar a abundância na educação dos filhos.” (Linhas 32-33)
- C) “Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse...” (Linha 9)
- D) “A abundância habitualmente é fruto de trabalho, agora ou ontem...” (Linha 34)

QUESTÃO 23

Considere o trecho: “Fiquei refletindo nisso enquanto pensava (a gente pode pensar mais coisas ao mesmo tempo)...” (Linha 14)

Assinale a alternativa que explica corretamente o uso dos parênteses nesse trecho do texto.

- A) Para introduzir um aposto explicativo.
- B) Para separar orações coordenadas explicativas.
- C) Para substituir as vírgulas e intercalar uma expressão adverbial.
- D) Para intercalar uma informação adicional.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se o uso obrigatório de próclise, **EXCETO**

- A) “Inclinei-me, eu muito grande, ela pequena...” (Linhas 7-8)
- B) “Talvez se possa gerir a abundância com alguma escassez...” (Linhas 36-37)
- C) “Educar – porque se ama e se cuida – é também preparar para isso. (Linha 43)
- D) “Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse...” (Linha 9)

QUESTÃO 25

Em todas as alternativas, o termo grifado classifica-se como pronome relativo e funciona como anafórico, uma vez que retoma, no texto, um termo usado anteriormente, **EXCETO** em

- A) “Eu a conheci pessoalmente há uns vinte anos, no seu ateliê, **onde** se casava um querido amigo...” (Linhas 5-6)
- B) “A realidade diz **que** para ter é preciso conquistar...” (Linha 39)
- C) “Com verdadeiro afeto **que** impõe limites, muito se pode fazer.” (Linhas 37-38)
- D) “... mas há uma linha **que** costura essa colcha e a faz inteira.” (Linhas 1-2)

